

TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS III

Precisamos entender bem a diferença entre dissertação expositiva e dissertação argumentativa.

Ao material:

DISSERTAÇÃO EXPOSITIVA	DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA
Caráter informativo – Visa informar o leitor.	Caráter persuasivo – Visa convencer o leitor.

Agora, veremos a diferença analisando textos e resolvendo questões:

DIRETO DO CONCURSO

Atitudes para um desenvolvimento sustentável tornaram-se uma urgência e estão inseridas de forma definitiva na agenda da sociedade. Até no mundo dos negócios a sustentabilidade está em pauta. Empresas que antes pensavam só em lucro agora otimizam seus processos por meio da sustentabilidade empresarial. Outro campo de estudos voltado para o consumo consciente e equilibrado com o meio ambiente é a bioeconomia, ou economia sustentável, cujo objetivo é promover a utilização de recursos de base biológica, recicláveis e renováveis, e consequentemente mais sustentáveis.

Hoje, a sustentabilidade é um imperativo para o sucesso das empresas, que precisam cada vez mais entregar ao cliente valor agregado e estilo de vida, e não somente mercadorias. A preocupação com o meio ambiente converte-se, portanto, em vantagem competitiva, notadamente em mercados cada vez mais exigentes e desafiadores. Isso amplia a perenidade da marca, em virtude do fortalecimento de sua reputação e credibilidade.

Para o desenvolvimento sustentável, os negócios devem estar amparados em boas práticas de governança, com benefícios sociais e ambientais. Essa metodologia influencia os ganhos econômicos, a competitividade e o sucesso das organizações.

Qual é o motivo de a sustentabilidade ser tão importante para a economia? A população cresce em número e em capacidade de consumo; com isso, a demanda pela utilização de recursos naturais recrudescer de forma quase insustentável. A utilização de matrizes não renováveis tende ao esgotamento e à poluição progressiva do meio ambiente. Para quebrar esse paradigma, mobilizam-se conceitos econômicos que propõem um novo modo de gestão da sociedade, como a economia circular e a bioeconomia.

A bioeconomia está ligada à melhoria de nosso desenvolvimento e à busca por novas tecnologias que priorizem a qualidade de vida da sociedade e do meio ambiente em seu eixo de elaboração. Ela, agora, reúne todos os setores da economia que utilizam



recursos biológicos. Assim, a bioeconomia surgiu para possibilitar soluções eficazes e coerentes para os problemas socioambientais contemporâneos: mudanças climáticas, crise econômica mundial, substituição do uso de energias fósseis, saúde, qualidade de vida da população, entre outros.

O objetivo é criar uma economia inovadora com baixas emissões de poluentes, que concilie as exigências para a agricultura sustentável e a pesca, a segurança alimentar e o uso sustentável dos recursos biológicos renováveis para fins industriais, e que assegure, ao mesmo tempo, a biodiversidade e a proteção ambiental. A bioeconomia contempla não apenas setores tradicionais como agricultura, silvicultura e pesca, mas também setores como as biotecnologias e bioenergias. Ao que tudo indica, o futuro será definitivamente bio.

Marina Santos Chiapetta. Internet: (com adaptações).

11. (MPC-PA/ CESPE/ 2019) Com relação a gênero e tipologia textuais, é correto considerar o texto como

- a. uma peça publicitária amparada na tipologia narrativa.
- b. uma reportagem sustentada principalmente na descrição.
- c. um artigo em que predomina a tipologia expositiva.
- d. um verbete que combina narração com descrição.
- e. um prefácio que combina argumentação com descrição.

12. (MPC-PA/ CESPE/ 2019) De acordo com as ideias expostas no texto, é finalidade da bioeconomia

- a. aumentar o valor das mercadorias.
- b. tornar o mercado mais competitivo.
- c. ampliar a capacidade de consumo da população.
- d. aprofundar as mudanças climáticas.
- e. dar impulso à sustentabilidade.

DOAÇÃO DE SANGUE

Ninguém está livre de precisar de uma transfusão de sangue. Ninguém está livre de sofrer um acidente, de passar por uma cirurgia ou por um procedimento médico em que a transfusão seja absolutamente indispensável.

Como não existe sangue sintético produzido em laboratórios, quem precisa de transfusão tem de contar com a boa vontade de doadores, uma vez que nada substitui o sangue verdadeiro retirado das veias de outro ser humano.



Todos sabemos que é importante doar sangue. Mas, quando chega a nossa vez, sempre encontramos uma desculpa – Hoje está frio ou não estou disposto; nesses últimos dias, tenho trabalhado muito e ando cansado; será que esse sangue não me vai fazer falta... – e vamos adiando a doação que poderia salvar a vida de uma pessoa.

Sempre é bom repetir que o sangue doado não faz a menor falta para o doador. Consequentemente, nada justifica que as pessoas deixem de doá-lo. O processo é simples, rápido e seguro.

Disponível em: <https://drauziovarella.com.br/drauzio/doacao-de-sangue/>. Acesso em: 23 dez. 2016, com adaptações.

- 13.** (HEMOCENTRO/ IADES/ 2017) Considerando a relação existente entre as informações e as sequências linguísticas que constituem o texto, é correto afirmar que nele predomina a
- a. narração, pois apresenta uma sucessão de ações que expressam a reação das pessoas diante da necessidade de doar sangue.
 - b. dissertação, pois manifesta a opinião do autor a respeito da pouca ou nenhuma importância que as pessoas dão ao ato de doar sangue, o que justifica o fato de elas se recusarem a ser doadoras.
 - c. narração, pois tem como foco central relatar o modo como as pessoas reagem para não doarem sangue, isto é, a forma como elas se esquivam da responsabilidade de serem doadoras.
 - d. descrição, pois o autor faz apenas um registro objetivo e imparcial de um fato para demonstrar ao leitor a realidade em que se encontra a doação de sangue.
 - e. dissertação, pois o autor defende uma opinião a partir da qual se pode concluir que reconhecer a importância de doar sangue não necessariamente garante que tal doação se concretize.

Como superar o fim de um relacionamento?

A ciência explica

Ter o “coração partido” é uma das experiências mais traumáticas da vida. No entanto, de acordo com um estudo da Universidade do Colorado, nos Estados Unidos, acreditar que está fazendo algo para superar o término de um relacionamento, independente como, pode ajudar a aliviar o sofrimento. Esse efeito placebo, segundo os cientistas, influencia regiões do cérebro associadas às emoções, liberando dopamina – um dos neurotransmissores responsáveis pelo sentimento de felicidade.

Durante décadas, pesquisas mostraram que as expectativas positivas, mesmo em tratamentos com pílulas sem ingredientes ativos na composição, podem aliviar mensuravelmente a dor. Neste estudo, os especialistas procuraram identificar o impacto do



efeito placebo nas dores emocionais de uma rejeição romântica, por exemplo. “O término de um relacionamento é uma das piores experiências emocionais que uma pessoa pode ter ao longo da vida e pode ser um gatilho para problemas psicológicos”, explicou ao Daily Mail Leonie Koban, um dos autores da pesquisa publicada no Journal of Neuroscience.

Para os pesquisadores, as recentes descobertas são importantes, considerando que rompimentos estão relacionados a um risco 20 vezes maior de desenvolver depressão em um ano. “Em nosso estudo, descobrimos que esse efeito placebo pode ter um grande efeito na redução dessa dor social”, disse Koban. “Só o fato de que você está se engajando em algo para benefício próprio, e que pode lhe dar esperanças, já pode ter um impacto”, completou Tor Wager, coautor do estudo. [...]

(Fonte: <http://veja.abril.com.br/saude/como-superar-o-fim-de-um-relacionamento-a-ciencia-explica/>. Adaptado. Acesso em: 14/05/2017)

14. (CREFITO/ 2017) O texto é, predominantemente,

- a. expositivo.
- b. argumentativo.
- c. injuntivo.
- d. narrativo.
- e. descritivo.

ALTERNATIVA

Envelhecer é chato, mas consolemo-nos: a alternativa é pior. Ninguém que eu conheça morreu e voltou para contar como é estar morto, mas o consenso geral é que existir é muito melhor do que não existir. Há dúvidas, claro. Muitos acreditam que com a morte se vai desta vida para outra melhor, inclusive mais barata, além de eterna. Só descobriremos quando chegarmos lá. Enquanto isso vamos envelhecendo com a dignidade possível, sem nenhuma vontade de experimentar a alternativa.

Mas há casos em que a alternativa para as coisas como estão é conhecida. Já passamos pela alternativa e sabemos muito bem como ela é. Por exemplo: a alternativa de um país sem políticos, ou com políticos cerceados por um poder mais alto e armado. Tivemos vinte anos desta alternativa e quem tem saudade dela precisa ser constantemente lembrado de como foi. Não havia corrupção? Havia, sim, não havia era investigação pra valer. Havia prepotência, havia censura à imprensa, havia a Presidência passando de general para general sem consulta popular, repressão criminosas à divergência, uma política econômica subserviente a um “milagre” econômico enganador. Quem viveu naquele tempo

lembra que as ordens do dia nos quartéis eram lidas e divulgadas como éditos papais para orientar os fiéis sobre o “pensamento militar”, que decidia nossas vidas.

Ao contrário da morte, de uma ditadura se volta, preferencialmente com uma lição aprendida. E, para garantir-se que a alternativa não se repita, é preciso cuidar para não desmoralizar demais a política e os políticos, que seja. Melhor uma democracia imperfeita do que uma ordem falsa, mas incontestável. Da próxima vez que desesperar dos nossos políticos, portanto, e que alguma notícia de Brasília lhe enojar, ou você concluir que o país estaria melhor sem esses dirigentes e representantes que só representam seus interesses, e seus bolsos, respire fundo e pense na alternativa.

Sequer pensar que a alternativa seria preferível – como tem gente pensando – equivale a um suicídio cívico. Para mudar isso aí, prefira a vida – e o voto.

(Adaptado. Veríssimo, O Globo, 30/6/2013)



15. (SUDENE-PE/ FGV) Após a leitura do texto devemos classificá-lo como predominantemente:

- a. informativo
- b. narrativo
- c. descritivo
- d. didático
- e. argumentativo

16. (SUDENE-PE/ FGV/ 2013)

“Já passamos pela alternativa e sabemos muito bem como ela é”.

A referência do autor do texto é

- a. a vida após a morte, experiência por que passou em época recente.
- b. a época da ditadura militar, explicitada a seguir.
- c. o fato de já ter experimentado a velhice, dada sua idade avançada.
- d. os problemas de vandalismo, presentes nas recentes passeatas.
- e. a insegurança da saúde por que passam todas as pessoas idosas.

17. (CÂMARA DE ARACAJU/ FGV/ 2021)

“A melhor maneira de ter uma boa ideia é ter várias ideias.”

Deduz-se da leitura dessa frase que:

- a. todas as ideias geradas por uma mesma pessoa são boas;
- b. as boas ideias são fruto de trabalho em equipe;
- c. as boas ideias são geradas em conjunto;
- d. alguma das ideias, entre várias, é boa;
- e. ideias boas são produtos de pesquisa pessoal.

18. (PCRJ/ FGV/ 2021) Numa noite friorenta, um casal recebe um casal de amigos para jantar; sentam-se inicialmente na sala de visitas, onde as janelas estão abertas e a mulher recém-chegada diz: “Os jornais dizem que hoje vai ser a noite mais fria do ano!”

Nesse caso, a frase tem uma função manifesta e uma função real, que correspondem, respectivamente, a:

- a. uma informação e um pedido;
- b. uma declaração e uma ordem;
- c. uma manifestação afetiva e uma informação;
- d. uma constatação e uma explicação;
- e. uma explicação e uma solicitação.



19. (PREFEITURA/ FGV/ 2021)

No interior dos bondes do Rio de Janeiro estava presente um pequeno cartaz que dizia:

Veja, ilustre passageiro,
O belo tipo faceiro
Que o senhor tem a seu lado.
Mas, no entanto, acredite
Quase morreu de bronquite
Salvou-o o Runcreosotado

Esse pequeno texto se enquadra, pelos seus versos, entre os textos de tipo

- a. argumentativo, narrativo, poético e publicitário.
- b. descritivo, narrativo, publicitário e poético.
- c. narrativo, publicitário, poético e informativo.
- d. publicitário, descritivo, normativo e narrativo.
- e. poético, didático, descritivo e argumentativo.

20. (PREFEITURA/ FGV/ 2021)

“Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da Lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.”

Esse é o início do romance *Dom Casmurro*; é correto afirmar, sobre esse texto, que se trata de texto

- a. narrativo com sequências descritivas e argumentativas.
- b. narrativo com sequências descritivas.
- c. descritivo, com sequências narrativas e argumentativas.
- d. narrativo com sequências expositivas.
- e. descritivo com sequências descritivas e expositivas.



GABARITO

11. c

12. e

13. e

14. a

15. e

16. b

17. d

18. a

19. b

20. b

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Lucas Lemos.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.